Exma. Snra.d. Angelina Steidel

Comprimentos respeitosos.

Tendo recebido um recado do meu Coadjutor, no qual V. Exma. me pedia imformações relativamente á conducta das Damas de Caridade da Parochia de S. José do Belem, á quem se pretende attribuir a auctoria de calumnias , publicadas no ''Parafuso'', contra a pessoa do dr. Adolpho Gordo, venho dar conta do resultado, depois de me ter esclarecido a respeito do caso.

Consultando os livros de Actas e de Inscripção dos pobres das Damas de Caridade desta Parochia de S. José do Belem, verifiquei que Joanna Xavier, de 80 annos e sua filha, de 50 annos, rezidentes á Rua S.Leopoldo, 71, foi recebida, no dia 8 de Janeiro de 1918, no numero dos pobres soccorridos pelas Damas de Caridade. Duzante as visitas determinadas pelos Estatutos, verificou-se não precisarem mais de auxilio, visto descobrir-se serem ellas proprietarias e até estarem em questao com umas terras do lado de SantoAmaro, e mais serem parentes de pessoas ricas, pelo que foram suspensas as esmolas em seu favor, no dia 1 de Julho de 1919.

Com ellas, desde esse tempo até hoje, sempre morou um moço. A accusaçãofeita ás Damas desta Parochia nao lhes attinge. Primeiro, porque se ellas tivessem tido a malevola intenção de desmoralisar o dr. Adolpho Gordo, já teriam, ha mais tempo tractado disso, e não deixariam para quasi um anno depois que a tia do dr. Adolpho gordodeixou de ser soccorrida pelas Damas.

Segundo, porque sendo as Damas senhoras respeitaveis pela edade, posiçao, que vivem em suas casas no trabalho, repugnaria taes manobras, das

quaes nem um beneficio resultaria para ellas.

Terceiro, porque havendo sempre exploradores da caridade, pobres mentirosos, e alguns parentes de pessoas arranjadas, as Damas (nao ha exemplo) nunca foram reccorer á imprensa venal que vive de escandalos. Como vive esse moço em companhia das velhas, não será elle um testa de ferro á serviço de pessoas avidas de escandalo e endinheiradas á custa

exploração?

Sem mais , de tudo o que acima referi, dou fé.

Matriz de S. Jose do Belem, 6 de Setembro de 1920

O Director das Damas

Monego B. Marcos de Freitas